



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Dados da Reunião

Câmara:	Câmara Setorial da Cadeia Produtiva de Aves e Suínos				
Título:	Reunião Ordinária N. 33				
Local:	Anhembi, Av Olavo Fontoura, 1209, Santana - Salas 4 e 5, São Paulo/SP				
Data da reunião:	30/08/2017	Hora de início:	09:00	Hora de encerramento:	12:00

Pauta da Reunião

Esta reunião foi realizada, conjuntamente, com os membros das Câmaras Setoriais de Aves e Suínos e de Milho e Sorgo

09:00h - Abertura da 33ª Reunião Ordinária da Câmara de Aves e Suínos e da 27ª da Câmara de Milho e Sorgo

09:10h - Avisos e informações da Presidência e Secretaria da Câmara

- Aprovação das memórias das reuniões 31ª e 32ª de Aves e Suínos e da 26ª de Milho e Sorgo
- Confirmação da próxima reunião da CS Aves e Suínos - 24.10.2017
- Confirmação da próxima reunião da CS Milho e Sorgo - 31.10.2017
- Publicação da IN SDA nº 30/2017, sobre Avaliação de Inovações Tecnológicas
- Informativo ASPAR

09:15h - Mercado do Milho: oferta e demanda - CONAB/Thomé Guth

09:45h - Leilões de Milho: PEP e PEPRO da Conab

10:00h - Produção de Etanol de Milho no Centro-Oeste

10:15h - RenovaBio - Plínio Nastari

10:30h - CAS - Consejo Agropecuario de Sur- Equivalência nas aprovações de GMO

10:45h - Recursos para Plantio de Milho na Safra 2017/2018 - Presidente do Conselho de Administração do Instituto Pensar Agro – IPA, Fábio de Salles Meirelles Filho

11:00h - Compra de milho direto do Produtor

11:15h - Apresentação sobre a World Animal Protection (bem-estar animal) - José Rodolfo Panim Ciocca

11:30h - a questão da PRRSV no Uruguai – Diretor do DSA/SDA/MAPA, Guilherme Marques

11:45h - Apresentação do resultado dos trabalhos do GT Compartimentação da Cadeia Produtiva de Suínos - Diretor do DSA/SDA/MAPA, Guilherme Marques

11:55h - Apresentação do resultado dos trabalhos do GT Compartimentação de Influenza Aviária - Coordenadora do GT, Bruno Pessamilio

12:05h - Assuntos Gerais

12:10h - Encerramento

Lista de Participantes

	Nome	Entidade	Frq	Assinatura
1	RUI EDUARDO SALDANHA VARGAS	ABPA	PR	
2	FRANCISCO DE ASSIS MESQUITA FACUNDO		PR	
3	NILO CHAVES DE SÁ	ABCS	PR	
4	EDUARDO MEDEIROS GOMES	ABRAMILHO	PR	
5	GLAUBER SILVEIRA DA SILVA	APROSOJA	PR	
6	VICTOR MIGUEL AYRES	CNA	PR	
7	THOME LUIZ FREIRE GUTH	CONAB	PR	



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

8	JANICE REIS CIACCI ZANELLA	EMBRAPA	PR	
9	LUIZ CARLOS FARIAS	OCB	PR	
10	JOÃO FERNANDO NUNES DE ALMEIDA	SEBRAE	PR	
11	CARLOS ALBERTO PEREIRA DE ALBUQUERQUE	SINDIRAÇÕES	PR	
12	ROGERIO JACOB KERBER	SIPS/RS	PR	
13	HELDER HÖFIG	SRB	PR	
14	ALEXANDRE FURTADO DA ROSA	SRB	PR	
15	JURANDI MACHADO	ABPA	CO	
16	CUSTODIO R C JUNIOR	ACRIMAT	CO	
17	CARLOS TUMA DELBIN	BB	CO	
18	EDUARDO BULEARELLI	Bunge	CO	
19	THOMAS KILBERT	Bunge	CO	

PR - presente / CO - convidado

Desenvolvimento

Ocorreu a leitura da ata:	Sim
---------------------------	-----

Desenvolvimento

Abertura da Reunião pela ACST/MAPA: realizadas em conjunto a 33ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Aves e Suínos, e a 27ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Milho e Sorgo, a qual foi aberta às nove horas e quinze minutos, do dia trinta de agosto de 2017, nas salas de reuniões números 4 e 5, do Centro de Convenções do Anhembi, na cidade de São Paulo/SP, pelos Presidentes dos dois colegiados em comento, respectivamente, Rui Vargas e Sérgio Bortolozzo, os quais fizeram comentários sobre a realização deste encontro, durante, e integrando à programação do SIAVS (evento de grande importância para as duas Cadeias Produtivas, que pelo grande porte demonstra o tamanho e amplitude delas), e que o mesmo atende a uma solicitação dos próprios setores, que compartilham muitos interesses e similaridades. Foi acordado que o Sr. Rui Vargas, na condição de anfitrião, iniciará presidindo a reunião, mas como terá que se ausentar para outro compromisso no SIAVS, o Sr. Bortolozzo assumirá a condução da mesma. Na sequência o Secretário das Câmaras Setoriais em comento, o Senhor Francisco Facundo, agradeceu a presença de todos, o apoio da ABPA e dos Presidentes para com os trabalhos das câmaras, e reforçou os comentários sobre a importância desse encontro e do Evento SIAVS. Em seguida iniciou as tratativas do primeiro item da pauta:

Avisos e informações da Presidência e Secretaria das Câmaras: Aprovação das memórias das reuniões 31ª e 32ª de Aves e Suínos e da 26ª de Milho e Sorgo, enviadas, previamente, aos membros para conhecimento e contribuições, foram aprovadas sem mais alterações. **Confirmação da próxima reunião da CS Aves e Suínos - 24.10.2017,** a qual foi confirmada e prevista em Brasília/DF. **Confirmação da próxima reunião da CS Milho e Sorgo - 31.10.2017,** tendo também sido confirmada, com realização prevista em Brasília/DF. **Publicação da IN SDA nº 30/2017, sobre Avaliação de Inovações Tecnológicas:** o Secretário comentou a IN, publicada no DOU dos dias 15 e 16.08, previamente encaminhada para conhecimento dos membros da Câmara Setorial em 21.08, solicitando que dessem ampla divulgação dessa Instrução a seus representados, lembrando que o referido tema foi tratado na 29ª reunião ordinária deste colegiado, realizada dia 02 de junho de 2016, acrescentando que a referida IN estabelece os procedimentos para submissão de proposta, avaliação, validação e implementação de inovações tecnológicas a serem empregadas em qualquer etapa da fabricação de produtos de origem animal em estabelecimentos com registro no DIPOA/SDA/MAPA. O Presidente da Câmara de Aves e Suínos reforçou os comentários, ressaltando o quanto este tema poderá contribuir na



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

evolução tecnológica e mercadológica da Cadeia. **Informativo ASPAR:** o Secretário informou que, para facilitar o acesso a qualquer tempo, o informativo da Assessoria Parlamentar - MAPA, com informações sobre a tramitação de PLs, relativos ao setor, ficará disponível no novo site do MAPA, através do endereço eletrônico <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>.

Mercado do Milho - oferta e demanda: Thomé Guth, representante da CONAB, fez apresentação sobre o status e panorama atual do Mercado do Milho em nível mundial, disse que o Departamento de Agricultura dos EUA - USDA apontou que a produção norte americana não terá uma grande queda, a despeito das adversidades climáticas na época de floração, ao contrário do que o mercado esperava; o consumo mundial cresceu (superando a produção), contudo a situação dos estoques ainda é confortável (em torno de 200 milhões de toneladas). A produção dos EUA, principal produtor, não aponta incremento, assim como Ucrânia. Já a Argentina teve grande produtividade, em decorrência da retirada da Política de “Retenciones”, saltando de 28 toneladas para mais de 40. O Brasil tem previstas 95 toneladas de produção. A China tem retirado sua política de incentivos, o que cria uma tendência clara de redução dos estoques, aliada ao crescimento de consumo (não significando que surge um novo mercado consumidor com esse movimento). Com relação as negociações internacionais: EUA prevê diminuição da sua exportação, perdendo espaço para Argentina e Brasil; União Europeia é o principal importador de milho, seguido pelo México e Japão; Egito, quinto importador mundial, tem aumentado o número de importação. Dentre outros dados relacionados ao tema constaram da apresentação: Cotação de milho na CBOT (USCents/bushel), Projeção da Coação Média Trimestral Milho FOB Golfo; Projeção das cotações de milho de 1º entrega na CBOT; Balanço de oferta e demanda (FEV-JAN) - com estoque robusto para entrada na próxima safra; cenários traçados, etc.

Leilões de Milho: PEP e PEPRO da Conab: em seguida, Thomé Guth falou sobre Prêmio para Escoamento de Produto - PEP: subvencionadas aproximadamente 1.700.000 toneladas, dos estados de MT, MS e GO, com custo de R\$ 92 milhões de reais. Prêmio Equalizador Pago ao Produtor - PEPRO: foram ofertadas 9 milhões de toneladas, negociadas 7 dessas toneladas, R\$ 364 milhões de reais de recurso para subvenção. As duas ferramentas deram fluxo às negociações, apesar das diferenças entre elas. Dos recursos totais, destinados a elas, sobrou saldo de R\$ 42 milhões, e não há probabilidade de suplementação ou aumento, por tanto é necessário que as cadeias produtivas estejam atentas ao comportamento do mercado sem essas intervenções governamentais.

Produção de Etanol de Milho no Centro-Oeste: o representante da ABRAMILHO, Glauber Silveira, informou que nesta safra, o total produzido já representa 1% da produção de etanol total do país. Crescimento rápido, chegando a 280 milhões de litros. Disse que foi inaugurada, há pouco dias, a primeira usina exclusivamente de milho, embora a tendência seja de compartilhamento de tipo de produção, considerando a questão da biomassa e custo menor. Há possibilidade de quadruplicar o valor quando se compara ao resultante da venda do milho puro.

RenovaBio: o Presidente da Câmara Setorial do Milho e Sorgo, Sérgio Bortolozzo, informou que devido a imprevisto de última hora, esclarecendo que se trata de uma política de Estado que objetiva traçar uma estratégia conjunta para reconhecer o papel estratégico de todos os tipos de biocombustíveis na matriz energética brasileira, tanto para a segurança energética, quanto para mitigação de redução de emissões de gases causadores do efeito estufa. Diferentemente de medidas tradicionais, o RenovaBio não propõe a criação de imposto sobre carbono, subsídios, crédito presumido ou mandatos volumétricos de adição de biocombustíveis a combustíveis. A indústria de biodiesel projeta que o RenovaBio, programa federal



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

voltado ao setor, seja encaminhado ao Congresso na semana de 15 de outubro, segundo a Aprobio, associação do segmento. O projeto, que teve suas diretrizes definidas no fim de junho, não foi enviado para votação até agora por divergências internas no governo. **Deliberação:** o tema será incluído na pauta da próxima reunião da Câmara Setorial do Milho, agendada para o dia 31.10.2017, reservando tempo de 30 minutos, ficando o Secretário da Câmara Setorial, Ayrton Ussami, com a responsabilidade de fazê-lo.

CAS - Consejo Agropecuario de Sur - Equivalência nas aprovações de GMO: o Presidente Bortolozzo fez comentários sobre o tema, informando que na reunião dos ministros, ocorrida aqui no SIAVS, foi aprovada Carta a ser encaminhada para aos Brics.

Recursos para Plantio de Milho na Safra 2017/2018: o Presidente do Conselho de Administração do Instituto Pensar da Agropecuária - IPA, Sr. Fábio de Salles Meirelles Filho, comentou que o Instituto foi criado há cerca de 9 anos, composto por 43 entidades e é o braço executivo das cadeias produtivas, destacando seus objetivos, quais sejam: harmonizar as atividades dos parlamentares no Congresso Nacional; interlocução com o Executivo e Judiciário; organizar o relacionamento das entidades representativas do setor com o Congresso; fortalecimento da representação do setor; estimular políticas públicas para o desenvolvimento da agropecuária; produção técnica para o embasamento das demandas do setor; e apoio técnico à bancada da FPA. Apresentou a composição do IPA (órgãos que o compõe), da Diretoria do Conselho Deliberativo, as entidades mantenedoras e o papel de cada um, modo de funcionamento. Falou, também sobre os temas macro e assuntos inerente a cada um, que o Instituto vem trabalhando: Política Agrícola; Meio Ambiente; Direito de Propriedade; Temas Trabalhista; Defesa Agropecuária; Infraestrutura e Logística; e Conselho Jurídico. Tratou, ainda, sobre o Plano Safra 2017/2018: crescimento dos investimentos em relação à safra anterior; redução nas taxas anuais de juros do crédito rural; evolução do Plano Safra 2015/2018; evolução da aplicação por cultura; evolução do aplicado x programado; previsões de custeio e comercialização; linhas de financiamento de investimento agropecuário (volume de recursos e condições de financiamento). A apresentação completa ficará disponível no site da Câmara Setorial, na página do MAPA.

Compra de milho direto do Produtor: o Presidente Bortolozzo fez comentários sobre flutuações e estoques reguladores estratégicos e possibilidade de vendas diretas ao produtor. Falou sobre a importância de o setor apresentar propostas sobre o tema e disse que, oportunamente, levará o assunto ao Secretário de Política Agrícola – SPA/MAPA. **Deliberação:** foi constituído um GT para apresentar proposta de criação de um Fundo para financiar a compra de milho dos estoques reguladores. O GT foi constituído pelo Presidente da Câmara Setorial, Sérgio Bortolozzo, e representantes da ABRAMILHO e CONAB, coordenado pelo Presidente. **Ação1:** promover reunião do GT, para elaboração de proposta a ser apresentada e discutida na próxima reunião. **Responsável:** Presidente da Câmara Setorial, Sérgio Bortolozzo. **Ação2:** pautar o tema na próxima reunião, agendada para o dia 31.10.2017. **Responsável:** Secretário da Câmara Setorial, Ayrton Ussami.

Apresentação sobre a World Animal Protection (bem-estar animal): o Sr. José Rodolfo Panim Ciocca fez apresentação sobre a World Animal Protection (cuja missão engloba erradicação, do sofrimento desnecessário dos animais, incluir os animais na agenda global, ajuda da compreensão de sua importância para todos, e melhoria da vida dos animais). A instituição, em suma, se move globalmente para proteger os animais. Do exposto, constaram informações como por exemplo: o que é a WAP, sua Missão e Área de Atuação, Programa Nacional de Abate Humanitário - STEPS, Foco no Campo (desafios: confinamento extremo, ambientes pobres, altas temperaturas), Três Pilares, Exemplos de



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

materiais desenvolvidos, Relação Produtividade x bem-estar animal, Frequência do consumo de proteína animal na América Latina (no Brasil, por exemplo, 68% consomem 4 vezes ou mais, por semana), media do nível de conhecimento sobre a forma de criação dos animais, entre outros dados e considerações.

A questão da PRRSV no Uruguai: o representante do DSA/SDA/MAPA, Bruno Pessamilio, fez a leitura de documento de responsabilidade do Departamento de Saúde Animal do MAPA, referente a descoberta de resultados positivos da Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos Suínos (PRRS) em suínos de duas granjas uruguaias, teor a seguir: “O Departamento de Saúde Animal (DSA) do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento está atento às investigações conduzidas pelas autoridades sanitárias do Uruguai com relação à ocorrência de Síndrome Reprodutiva e Respiratória dos Suínos (PRRS). Em decorrência de uma recente publicação científica uruguaia relatando a descoberta de resultados positivos em suínos de duas granjas localizadas nos departamentos de Salto e Canelones, o Ministério da Pecuária, Agricultura e Pesca uruguaio (MGAP) informou à Organização Mundial de Saúde Animal (OIE) que investiga a presença de PRRS no país tendo realizado investigação epidemiológica nos estabelecimentos envolvidos e naqueles que importaram reprodutores suínos nos últimos 10 anos, com a realização de estudos sorológicos para confirmar oficialmente a presença do vírus. O MGAP informa ainda que, se forem encontrados animais positivos, as amostras serão enviadas para um laboratório de referência da OIE. O Brasil é considerado livre desta enfermidade e não realizou importação de suínos vivos ou material genético do Uruguai nos últimos 25 anos. Ainda assim, os requisitos brasileiros estabelecidos para a importação de suínos e material genético contemplam medidas de mitigação de risco sanitário com vistas à prevenção a esta enfermidade, alinhados com a regulamentação do MERCOSUL e da Organização Mundial de Saúde Animal - OIE. Considerando que as autoridades sanitárias do Uruguai realizaram investigação epidemiológica nas granjas de suínos que importaram reprodutores nos últimos dez anos, em busca de provável origem da infecção, o DSA realizou, em conjunto com os Serviços de Saúde Animal das Superintendências Federais de Agricultura (SFA), levantamento das exportações de suínos vivos ou material genético para o Uruguai no período de 2007 a 2017, constatando que foram efetivadas 10 (dez) delas, sendo 01 (uma) em 2007, (três) em 2009, 03 (três) em 2011, 02 (duas) em 2013 e 01 (uma) em 2014. Destas exportações, as realizadas de 2007 a 2011 se originaram do RS e as demais de SP. O DSA demandou às SFA desses estados que realizassem investigação epidemiológica nas granjas que realizaram as exportações, verificação dos relatórios enviados nos últimos anos e verificação no local dos registros de falha reprodutiva, mortalidade de leitões e quadros de enfermidades respiratórias. Estes dados já estão sendo enviados e avaliados pela equipe do DSS, sendo que até o presente momento não foram encontradas evidências que possam indicar sinais da doença nestas propriedades. As investigações ainda estão em andamento no estado de SP. Foi encaminhado Ofício à Secretaria de Agricultura e Pecuária do RS e para as Unidades do Vigiaagro solicitando intensificação nas ações de vigilância do trânsito na fronteira do Uruguai, com o intuito de coibir a movimentação irregular de suínos. Foi sugerido à SEAPI/RS que reforçasse junto aos técnicos e suinocultores a importância do cumprimento dos procedimentos de biossegurança e da imediata notificação ao Serviço Veterinário Oficial de qualquer caso suspeito de enfermidade”. Após discussões e esclarecimentos sobre o assunto, o plenário **deliberou** por encaminhar pleito ao Departamento de Saúde Animal – DSA/SDA/MAPA, solicitando que o mesmo requeira celeridade na divulgação dos resultados da investigação feita pelas autoridades veterinárias do Uruguai sobre a situação da PRRS (síndrome reprodutiva e respiratória dos suínos). **Ação1:** preparar minuta do documento a ser encaminhado ao DSA/SDA/MAPA. **Responsável:** Representante da EMBRAPA, Janice Zanella. **Ação2:** formatar o documento, colher assinatura do Presidente e encaminhar ao DSA/SDA/MAPA. **Responsável:** Secretário da Câmara Setorial, Francisco Facundo.



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

Apresentação do resultado dos trabalhos do GT Compartimentação da Cadeia Produtiva de Suínos: o representante do DSA/SDA/MAPA, Bruno Pessamilio, fez apresentação transmitindo o apanhado dos trabalhos desenvolvidos pelo Grupo de Trabalho para tratar sobre a infecção pelos vírus da Febre Aftosa - FA e da Peste Suína Clássica – PSC. Disse que o GT (apresentou sua composição) foi instituído pela Portaria nº 56 de 25/04/2017, atendendo deliberação da própria Câmara Setorial. Apresentou os trabalhos já desenvolvidos pelo GT: 1ª Reunião (24 e 25/04/2017: Apresentação da IN referente a Compartimentação da cadeia produtiva avícola pelo Dr. Bruno Pessamilio; e discussão sobre as experiências de outros países na compartimentação e sobre os pressupostos para compartimentação no Brasil); 2ª Reunião (12 a 14/06/2017: Apresentação sobre considerações técnicas sobre fatores de risco, biossegurança e vigilância para o vírus da Febre Aftosa pelo Dr. Alejandro Rivera; Divisão dos participantes em 3 grupos para elaboração da proposta de minuta para a IN; Grupo I: sistema de rastreabilidade, documentação, supervisão e controle do compartimento; Grupo II: disposições preliminares e definições, Separação física, Fatores infraestruturais e Plano de biosseguridade; e Grupo III: Vigilância Interna e Externa, Capacidade de procedimentos diagnóstico e Resposta e notificação de emergência); 3ª Reunião (16 e 17/08/2017: Apresentação das propostas dos grupos; e Elaboração da proposta de minuta da IN). Além do resumo dos últimos encontros, apresentou também o planejamento para as próximas etapas: 25/08/17 - envio para os grupos da proposta compilada para avaliação e contribuições; 06/09/17 - envio para DSS para nova compilação; 15/09/17 - envio da proposta para o Coordenador da CGSA/DSA/SDA para encaminhamento à CTQA, CIEP e DIFA para avaliação e sugestões; 11/10/17 - envio da proposta para os grupos; 20/10/2017 - envio à DSS das considerações finais; 27/10/2017 - encaminhamento da proposta de minuta ao Diretor do DSA/SDA.

Apresentação do resultado dos trabalhos do GT Compartimentação de Influenza Aviária: Bruno Pessamilio também abordou o tema da Influenza Aviária, doença que continua sendo agente de disseminação global, à exceção da América do Sul, e sua incidência derruba o consumo mundial de aves. De sua apresentação constaram informações como: Prejuízos nos EUA, Influenza Aviária da Alta Patogenicidade (H5); notícias nos grandes canais e veículos de mídia internacionais, Focos de IA de Alta Patogenicidade – 2012-2017 (com inegáveis indicativos de alastramento); Correlação do crescimento de focos e sorotipos com o passar dos anos; IA no Chile e medidas adotadas naquele país. Ressaltou que as principais ações do GT focado na Compartimentação de Influenza Aviária, são: (Adoção de procedimentos de Biosseguridade dos Estabelecimentos Avícolas; Ampliação da capacidade laboratorial para diagnóstico de IA; Aquisição de materiais e equipamentos de emergências para atuação em casos de focos; Vigilância e Regionalização da Avicultura; Capacitação e conscientização dos envolvidos com o setor avícola; e Compartimentação), Apresentou os Conceitos de Biosseguridade (Adoção de um conjunto de medidas e procedimentos operacionais para prevenir, controlar e limitar a exposição das aves industriais à agentes causadores de doenças). Na sequência apresentou os principais elementos que compõem este trabalho, as ações (concluídas e próximos passos) inerentes a cada um deles, quais sejam:

a) Biosseguridade nos Estabelecimentos Avícolas (Concluído: Publicação da IN MAPA Nº 8, de 17 de fevereiro de 2017, Publicação da IN MAPA Nº 18, de 25 de maio de 2017, Participação na Reunião do FONESA no Acre com os SVEs, Organização e Participação em eventos Estaduais em Estados produtivos mais atrasados: RS e PE; e **Próximos Passos:** Realizar videoconferências com as SFAs e SVEs e apresentações na mídia em parceria com a CNA, Organização de mais eventos Estaduais: ES e MS. **b) Ações de Ampliação da Capacidade Laboratorial (Concluído:** Realização de testes sorológicos e moleculares no Lanagro RS; Visitas técnicas do MAPA a fornecedores de laboratórios modulares; e Aquisição de PCR para laboratórios credenciados públicos (CEDISA, já foi auditado e



Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento

SGCAM - Sistema de Gestão de Câmaras Setoriais e Temáticas - 1.0

Gabinete do Ministro

CGAC - Coordenação Geral de Apoio às Câmaras Setoriais e Temáticas

Ata de reunião

aguarda credenciamento; e IB de Descalvado, IB de Bastos e CDME já compraram equipamentos de PCR). **(Em Andamento:** Validação de técnicas sorológicas e moleculares nos Lanagros PE e MG; Avaliação da aquisição dos laboratórios modulares pelo MAPA. **Próximos passos:** Implementação das provas sorológicas e moleculares nos demais Lanagros; e Implementação das técnicas pelos laboratórios credenciados públicos). **c) Equipamentos e EPIs (Concluído:** Reunião com o setor produtivo para tratar da compra de máquinas de espumas; e Validação dos EPIs indicados para casos de EPIs. **Próximos passos:** Aquisição das máquinas de espumas; Divulgação, aos SVEs e setor produtivo, da relação de EPIs indicados pelo MAPA; e Aquisição dos EPIs. **d) Vigilância Epidemiológica para IA (Concluído:** Elaboração de um modelo de vigilância baseada na capacidade laboratorial implantada; e Estabelecimentos de parceria para elaboração de um modelo de vigilância baseado em risco. **Próximos passos:** Validação interna no MAPA e externa nos SVEs; e Repasse da base cadastral e reuniões. **e) Material de Capacitação (Concluído:** Identificado uma Profa para trabalhar na elaboração de apresentações e material de capacitação sobre IA; e Reunião e repasse de materiais. **Em andamento:** Desenvolvimento do material: Profissionais do SVO, empresas, Responsáveis Técnicos, Produtores e Imprensa. **Próximos passos:** Validação do Material; Formação de Multiplicadores; e Disponibilização do conteúdo). **f) Compartimentação (Concluído:** Certificação do Compartimento da Cobb; Colheitas de materiais da JBS Itapiranga; Análise documental da BRF Lucas do Rio Verde; e Entrega da solicitação da Hy-Line. **Próximos passos:** Conclusão dos processos em andamento; e Início dos processos das demais casas genéticas).

Assuntos Gerais: não houve.

Encerramento: sem mais assuntos a serem tratados, o Presidente desta reunião, o Sr. Sérgio Bortolozzo, agradeceu a participação de todos, e encerrou a reunião, e eu, Diego S de Sousa, lavrei a presente memória de reunião, revisada pelo Secretário das câmaras, Francisco Facundo. As apresentações realizadas nesta reunião, após autorização dos responsáveis, ficarão disponíveis no site do MAPA através do endereço eletrônico <http://www.agricultura.gov.br/camaras-setoriais-e-tematicas>

Preposições

Item	Item da reunião
------	-----------------

Ações

Item	Ação	Responsável	Dt. prevista
------	------	-------------	--------------

Dados da próxima reunião

Local:			
Data da reunião:		Hora de início:	
Pauta da Reunião			

Anexos

Arquivo	Descrição
---------	-----------